



CARTA MENSAL

Colégio Brasileiro de Genealogia

Ano XXII - Nº 94 - jun-jul-ago 2009

NOTÍCIAS DO CBG

59 anos completados em junho - No dia 24 de junho o Colégio aniversariou: 59 anos de existência. Serve o momento para que agradeçamos, nós da Diretoria, o incentivo e o apoio que vimos recebendo de todo o Quadro Associativo. De maneira visível, temos procurado honrar o sonho dos criadores do CBG - e todas as ações de êxito devem-se, principalmente, à participação dos associados.

No momento, já com vistas aos 60 Anos a serem completados no ano próximo, estamos empenhados na busca de elementos que permitam completar a galeria dos Fundadores na página do CBG, a fim de que se preste a eles a devida homenagem. Já lançamos nosso pedido de ajuda por meio de mensagem online, mas como nem todos os associados têm acesso à Internet, repetimos o pedido. Eis o que nos falta, ainda:

- **Sergio de Almeida Lamare** – mais dados além dos poucos recebidos de duas sobrinhas, para a biografia. E imagem.
- **Alberto Carlos de Araújo Guimarães** – o primeiro presidente CBG. Já compilamos uma breve biografia, mas são necessários mais dados. E imagem.
- **Laura Ganns Sampaio** - só dispomos dos dados da Ficha de Adesão. Para a biografia, é necessário mais. E imagem.

Convidamos a visitar a página, e neste tema, a seção “Fundação”, da seguinte maneira: no endereço www.cbg.org.br, clicar no link “O Colégio” na lista à esquerda; abrem-se, bem abaixo, outras subseções, e uma delas é a citada “Fundação”.

Novos sócios

Damos as boas vindas aos novos sócios: Colaboradores residentes no Estado do RJ: **Jussara Faria Cestari** e **Victor Fernando Bhering Cabral**, da cidade do Rio de Janeiro; Colaboradores residentes fora do Estado do RJ: **Raimundo Nonato de Figueiredo** – Natal-RN, **Roberto Dillenburg Heberle** – Porto Alegre-RS e **Teldson Douetts Sarmiento** – João Pessoa-PB; Correspondentes: em Portugal - **Antônio Miguel Borges do Nascimento Costa**, **José Manuel de Barros Dias** e **Mario Filgueiras Lobo Palmeira**; na Itália - **José Maurício do Prado Junior**; Associação genealógica: **Instituto de Genealogia de Santa Catarina**.

Visitas ao Colégio:



Mª Aparecida Almeida Dias de Souza,
de Sorocaba – SP, em 2 de agosto



Geraldo Pereira Caldas,
de Florianópolis – SC, em 26 de agosto

SÓCIOS SÃO NOTÍCIA

- **Ruben Alberto Gavaldá**, da Argentina, foi nomeado Membro de Honra do Colégio Heráldico de Lisboa, Portugal, em maio.
- **Esther Caldas Bertoletti**, baiana de nascimento, em 23 de junho recebeu o título de Cidadã Goiana, concedido pela Assembléia Legislativa de Goiás.
- **Jorge Bastos Furman** proferiu a palestra Imigração Judaica no Rio de Janeiro no Museu Judaico do Rio de Janeiro, dia 25 de junho, durante o Seminário Imigração Judaica no Brasil.
- **Vítor Escudero**, de Portugal, lançou seu livro S.M. o Rei Juan Carlos I de Espanha – O Amigo de Portugal – Notas de Genealogia e Heráldica, no dia 23 de julho no Auditório Victor de Sá, da Biblioteca da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa

NOTAS DE FALECIMENTO



Francisco de Andrade Barroso - em Fortaleza-CE, no dia 12 de fevereiro, aos 84 anos. Nascido em 29 de janeiro de 1925, também em Fortaleza-CE, era Auditor Fiscal da Previdência Social aposentado. Sócio colaborador do CBG desde março de 1991, pertenceu à Sociedade Cearense de Geografia e História, à Academia Leonística de Cultura e à Academia Columinjubense de Ciências, Letras e Artes. Publicou *Os Andradas: de Goiana a Maranguape - 8 gerações*, *Família Santos Lessa: genealogia*, *O Benfica de ontem e de hoje* (recordações da vida e dos moradores desse importante bairro de Fortaleza) e *Igrejas do Ceará: histórias, descrições e fotografias* (3 volumes). Fazia pesquisas, há muitos anos, sobre a construção e arquitetura das igrejas do Ceará, sendo que os três volumes de crônicas alcançaram 173 templos católicos cearenses. Seu projeto previa a publicação final, além da cobertura dos demais principais templos católicos do Estado, de um álbum de luxo com "Os mais belos aspectos da arquitetura sacra no Ceará". Suas obras totalizam mais de 2.400 páginas de memórias, crônicas históricas e descrições arquitetônicas.

Frei Rovílio Costa – em 13 de junho, aos 74 anos, em Porto Alegre-RS. Licenciado em Filosofia e Pedagogia, Mestre em Educação e Livre Docente em Antropologia Cultural, Frei Rovílio Costa era um dos maiores pesquisadores e editores de livros sobre a imigração no Rio Grande do Sul. Escreveu mais de 20 livros e, na direção da EST Edições, o Frei das Letras promoveu, a partir de 1973, a publicação de mais de 2 mil títulos, envolvendo mais de 3 mil autores, que recontam a história da imigração italiana (a sua própria origem), a da alemã (nacionalidade do único pastor luterano que morava na Veranópolis em que cresceu) e judaica (como o médico que tratava de sua família). Nos últimos anos, dedicou-se à escravidão negra (como negros eram os tropeiros que tiravam pouso na casa de seu pai). Era Sócio Adjunto do CBG, associado desde 1992.



Cônego Martinho Reis Gaio – em 21 de maio de 2008, em Juiz de Fora, aos 83 anos (somente agora fomos informados). Nasceu na mesma Juiz de Fora a 06 de janeiro de 1925 – daí o "Reis" acrescentado ao prenome. Exerceu atividades sacerdotais em diversas paróquias de Minas Gerais, tendo atuado, também, como professor, diretor espiritual e assistente Eclesiástico na Arquidiocese de Juiz de Fora. Em junho deste ano, seu nome foi dado a uma rua do bairro São Judas Tadeu na sua cidade natal. Pe. Martinho associou-se ao CBG em junho de 1991.

Oswaldo de Souza Pereira – em 31.12.2007, aos 90 anos (somente agora fomos informados). Nascido no Rio de Janeiro em 08 de julho de 1917, era filho de Antônio de Souza Pereira e Olympia Taveira Pereira. Químico industrial formado em 1940 pela escola de Química de UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Associado da ASBRAP – Associação Brasileira de Pesquisadores de História e Genealogia. Sócio Colaborador CBG desde 31.05.1988. Era um ativo pesquisador, tendo integrado a Comissão pioneira do Projeto Memória Genealógica Brasileira (1988-1990), responsável pela elaboração do volume *Bibliografia Preliminar sobre Genealogia no Brasil*, publicado pelo CBG em 2000. Sempre envolvido e entusiasmado, muitas vezes cedeu sua residência para as reuniões necessárias ao andamento do projeto.

João Batista de Almeida Fraga – sócio correspondente (exterior). Português, nascido em 15 de novembro de 1920, ingressou no CBG em 27.06.1996. Não sabemos informar a data do óbito, uma vez que a informação veio apenas aposta na devolução de correspondência a ele enviada.

Universidade de São Paulo
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

- A emigração espanhola e a trajetória do imigrante na cafeicultura paulista: o caso de Villa Novaes, 1880-1930.
Canovas, Marília Dalva Klaumann - Dissertação 18-10-2001
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-11112001-134010/>
- Imigrantes espanhóis na paulicéia: trabalho e sociabilidade urbana, 1890-1922
Canovas, Marília Dalva Klaumann - Tese 02-08-2007
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-08112007-161310/>
- Migrantes cearenses no Pará: faces da sobrevivência (1889-1916)
Lacerda, Franciane Gama - Tese 19-05-2006
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-16072007-105321/>
- Judeus e marranos no Brasil holandês: pioneiros na colonização de Nova York (séculoXVII)
Levy, Daniela Tonello - Dissertação 30-06-2008
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-26112008-162528/>
- A família Mesquita em Portugal e em terras de Piratininga
Mota, Lucia Silva da - Dissertação 12-12-2008
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-09032009-172245/>
- Terras e imigrantes na colônia Assunguy Paraná, 1854-1874
Nishikawa, Reinaldo Benedito - Dissertação 23-08-2007
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-18102007-155741/>
- Entre o Líbano e o Brasil: dinâmica migratória e história oral de vida
Osman, Samira Adel - Tese 19-04-2007
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-05112007-133744/>
- "As ruínas da tradição: 'A Casa da Torre' de Garcia D' Ávila - família e propriedade no nordeste colonial"
Pessoa, Ângelo Emilio da Silva - Tese 17-10-2003
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-03102005-103312/>
- "Artífices do próspero mundo novo: colonos, migrantes e imigrantes em São Paulo e no Pará (1868-1889)"
Queiroz, Jonas Marçal de - Tese 10-04-2006
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-22052006-134714/>
- Negócios e participação política: fazendeiros da Zona da Mata de Minas Gerais (1821-1841)
Rezende, Irene Nogueira de - Tese 24-06-2008
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-17092008-160647/>
- Sociedade e inquisição em Minas colonial: os familiares do Santo Ofício (1711-1808)
Rodrigues, Aldair Carlos - Dissertação 05-07-2007
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-22102007-112714/>
- Estudo econômico da Conjuração Mineira: análise dos seqüestros de bens dos inconfidentes da comarca do Rio das Mortes
Rodrigues, André Figueiredo - Tese 29-09-2008
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-28112008-152727/>
- Até que a morte os separe: casamento reformado nos séculos XI-XII
Silva, Carolina Gual da - Dissertação 19-03-2008
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-10072008-104528/>
- A família na república: imprensa e casamento civil em São Luis na década de 1890
Sousa, Alina Silva - Dissertação 18-02-2008
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-03062008-153417/>
- A morte como memória: imigrantes nos cemitérios da Consolação e do Brás
Timpanaro, Mirtes - Dissertação 10-11-2006
<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-16072007-112946/>

PALMAS – PARANÁ

Giancarlo Marques Zeni

LOCALIZAÇÃO - Palmas localiza-se na mesorregião do Centro-Sul Paranaense, sendo cidade cabeça da microrregião de Palmas e cidade-mãe dos municípios de Clevelândia, Honório Serpa, Mangueirinha, Coronel Domingos Soares, Bituruna, General Carneiro, Coronel Vivida, Pato Branco, Francisco Beltrão, União da Vitória e muitos outros, no Estado do Paraná, além de todos os municípios do Oeste



Catarinense, região que pertenceu a Palmas desde sua fundação até a solução dos embates do Contestado, na década de 1910. Muitas das primitivas fazendas palmenses se encontram, hoje, em território catarinense.

CRIAÇÃO E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL -

A criação da Capela Curada do Senhor Bom Jesus da Coluna de Palmas se dá em 1839, em data incerta, e a povoação respondia diretamente à vila de Castro. Em 21/03/1849, a Capela de Palmas é anexada à recém-criada vila de

Guarapuava. Em 28/02/1855, pela Lei Provincial nº 22/1855, é erigida em Freguesia, respondendo ao Termo de Guarapuava e à Comarca de Castro, passando a responder diretamente à Comarca de Guarapuava em 02/05/1859, quando da criação desta. Em 14/04/1877 é criada a vila de Palmas, termo da Comarca de Guarapuava, e em 18/11/1896 Palmas é elevada a cidade e passa a ser cabeça de sua comarca.

HISTÓRIA - Bandeiras Paulistas no Séc. XVII teriam atravessado a região, várias vezes, quando buscavam as missões Jesuítas do Sul. Porém é ao Bandeirante curitibano Zacarias Dias Cortês que se atribui a “Descoberta dos Campos de Palmas”, quando este, por volta de 1720 – 1726, teria desbravado a região até a cabeceira do Rio Uruguai em busca de ouro.

Já a denominação “Campos de Palmas” é atribuída ao Major Atanagildo Pinto Martins, que comandou uma expedição organizada pela Real Expedição de Conquista dos Campos de Guarapuava por volta de 1814-1819. Esta expedição, que tinha por missão buscar uma vereda que ligasse os Campos de Guarapuava aos do Rio Grande, teve por guia o Cacique Jonjong, que conhecia bem a região a qual os índios denominavam de Campos de “Bituruna” ou “Ibituruna” - “Terra Alta ou Terra das Palmeiras” na significação indígena. Daí a denominação “Campos de Palmas” atribuída pelo Major Atanagildo e hoje, Palmas.

Entre 1836 - 1839 duas Bandeiras Guarapuavanas foram organizadas lançando-se na audaz missão de conquistar aos indígenas o pretendido território para povoá-lo. Foram as bandeiras de José Ferreira dos Santos com cerca de 25 estancieiros sócios, e de Pedro Siqueira Côrtes com cerca de 17 estancieiros sócios.

As duas bandeiras tiveram divergências quanto à posse o território. Por isso foi necessária uma arbitragem, através da qual ficou decidido que José Ferreira dos Santos e seus companheiros povoariam o lado nascente da região e Pedro Siqueira Côrtes e seus companheiros o lado poente da região, tendo por divisa o Rio Caldeiras. Os estancieiros, todos bastante aparentados entre si, povoaram a região com suas famílias, agregados, gado e escravaria, sendo que em poucos anos a cidade já havia alçado invejada prosperidade.

Quando da conquista e povoamento da Região, os campos e florestas eram habitados pelos índios da tribo indígena Kaigangue, hoje confinada na Reserva Indígena “Fioravante Alves” e que a princípio hostilizou o elemento branco, unindo-se a este posteriormente, para em conjunto defender-se contra outros grupos indígenas e até colaborando na conquista e defesa do território oeste, pretendido pelos Argentinos.

Historicamente, o povoamento dos Campos de Palmas, que se expandiu até o Campo Erê, fronteira com a Argentina, entre os anos 1860 até 1895, foi de grande importância, porque o Uti Possidetis brasileiro - principal argumento que deu ganho de causa para o Brasil em 1895, quanto à “Questão de Palmas” (limites Brasil - Argentina), provinha indubitavelmente da expansão da frente pastoril iniciada pelos pioneiros dos Campos de Palmas a partir de 1839.



O elemento branco que conquistou e povoou Palmas nos primeiros tempos é de origem luso-brasileira, descendente de portugueses do Norte e de caboclos paulistas presentes no território brasileiro há séculos. A seguir entram os negros escravos. Após 1880 entraram Alemães, Italianos, Poloneses, Espanhóis e Sírios - Libaneses, além da contínua entrada de portugueses.

Após 1950, é grande a entrada de elemento de origem Italiana e a partir de 1980 do elemento Japonês e de origem japonesa.

Em 1935 foi comemorado o Centenário do Povoamento dos Campos de Palmas e em 1979, o Centenário de Emancipação Político Administrativo que incorporou a História de Palmas a História do Paraná e do Brasil.

A PESQUISA GENEALÓGICA - A pesquisa genealógica, na região de Palmas, se dá principalmente por meio da pesquisa no Arquivo da Cúria Diocesana (Palmas é cabeça da Diocese de mesmo nome), cujos livros se iniciam em 1843. Há, ainda, uma pequena coleção de inventários, testamentos, livros de marcas de gado, escrituras e processos judiciais arquivados no Cartório de Notas e Ofícios do Fórum Cível; essa documentação se inicia por volta de 1850 e cobre toda a segunda metade do século XIX e primeiras décadas do século XX. Muito da documentação primitiva de Palmas também pode ser pesquisada em Guarapuava, pois Palmas esteve submetida administrativamente àquela cidade por mais de quarenta anos. Estão lá, por exemplo, os registros das primeiras fazendas palmenses, anotados no Livro Tombo de Terras do padre Antonio Braga de Araújo Mendes.

POVOADORES - Os povoadores primitivos, ligados às Sociedades de Posse de 1836 e 1839, foram:

SOCIEDADE DE PEDRO DE SIQUEIRA CÔRTEZ

Antonio de Siqueira Lima; Domingos Floriano Machado; Domingos de Siqueira Côrtes; Francisco Antonio de Araújo (fundador da Fazenda Pitanga; Capitão da Guarda Nacional); **Francisco Inácio de Araújo Pimpão** (fundador da Fazenda Cruzeiro; deputado provincial, Capitão da Guarda Nacional); **Francisco de Oliveira; Francisco de Siqueira; Jerônimo Luís Fernandes; João Lustoza de Menezes;**

Joaquim José de Oliveira; Joaquim José Pedroso; José Antonio de Lima Pacheco (fundador da atual cidade de Pato Branco-PR); **Luiz Alves Carriel; Pedro José Pereira; Pedro Ribeiro de Souza** (fundador da Fazenda Trindade; Capitão da Guarda Nacional); **Pedro de Siqueira Côrtes** (fundador da Fazenda Lagoa; deputado provincial, Coronel da Guarda Nacional).

SOCIEDADE DE JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS

Antonio de Sá Camargo (fundador da Fazenda Floresta; deputado provincial, futuro Barão e Visconde de Guarapuava); **Candido Cordeiro de Paula; Cândido José dos Santos; Cipriano José da Silva; Francisco Ferreira da Rocha Loures; Jacob Dias de Siqueira; Joaquim Manoel de Oliveira Ribas** (fundador da Fazenda Norte; primeiro Delegado de Polícia de Palmas); **José Ferreira dos Santos** (fundador da Fazenda da Cruz; Coronel da Guarda Nacional); **José Joaquim de Almeida** (fundador da Fazenda Alegrete; deputado provincial); **José Matias de Freitas; Lucidoro José de Farias** (fundador da Fazenda São Cristóvão); **Lúcio Írias de Araújo "Gavião"; Manoel Teixeira de Freitas; Manoel Domingues de Andrade; Manoel Leirias de Almeida; Manoel Mendes de Sampaio; Manoel Narciso Belo; Maria Rita Brandina de Almeida** ("mulher" do Padre Ponciano, abaixo); **Pe. Ponciano José de Araujo** (primeiro capelão de Palmas); **Roberto José de Deus; Severo Tristão Rodrigues.**

Posteriormente, nas décadas de 1840 a 1880, novos povoadores chegaram, geralmente se casando com filhas de fazendeiros já estabelecidos no local. Alguns personagens ilustres da "segunda leva":

Alberto Marques de Almeida, Tenente-Coronel (castrense, foi grande fazendeiro; depois foi um dos povoadores da atual cidade de Lagoa Vermelha-RS); **Antonio Joaquim do Amaral Cruz** (fluminense de Paraty, era coletor de impostos e genro do Pimpão); **Arlindo Silveira Miró, Major** (curitibano, era grande fazendeiro; sua filha Francisca se casou com Napoleão Marcondes de França, filha do Pimpão); **Augusto de Souza Guimarães** (curitibano, genro do Coronel Vivida; primeiro Promotor Público de Palmas); **Bernardo Ribeiro Vianna, Dr.** (natural de Morretes, no litoral paranaense, foi o primeiro médico de Palmas); **Ernesto Domingos Francisco Lucchesi** (italiano da região de Friulli, era comerciante de grosso trato e foi o primeiro "incorporador" de Palmas, construindo casas de alvenaria em série; até então, a maioria das construções da cidade eram feitas em madeira, material abundante na região devido às araucárias); **Estevão Ribeiro do Nascimento, Capitão** (guarapuavano, casou-se com Gertrudes de Almeida e Sá, irmã do Visconde de Guarapuava; fazendeiro e tropeiro); **Felipe Schell Loureiro** (natural de Passo Fundo-RS, foi casado com uma neta do Pimpão; era agrimensor e fazendeiro); **Frederico Teixeira Guimarães** (curitibano, era fazendeiro e tropeiro); **Henrique Luiz Wedekin** (catarinense de São Francisco do Sul, foi o primeiro chefe da Estação Telegráfica de Palmas; a filha Cirene se casou com Albino, filho do Nhô Zé); **Firmino Teixeira Baptista, o Coronel Vivida** (genro de José Ferreira dos Santos, irmão do Barão de Monte Carmelo e compadre do Nhô Zé; grande fazendeiro, participou ativamente da Revolução Federalista); **Gaspar Lopes, Comendador** (português do Algarve, era sogro de Henrique Luiz Wedekin, tendo primeiro se estabelecido em São Francisco do Sul, indo residir em Palmas somente já idoso; banqueiro, capitalista e proprietário de uma companhia de navegação de cabotagem); **Inácio Fernandes de Siqueira** (natural de Palmeira; fundador da Fazenda Santo Agostinho, mais tarde vendida ao Nhô Zé); **João de Aguiar Ferreira** (curitibano, genro de Henrique Luiz Wedekin; comerciante e fazendeiro, era o homem mais rico de Palmas nas primeiras décadas do século XX); **João Carneiro de Araújo Marcondes** (natural de Palmeira, era irmão do Pimpão; grande fazendeiro e senhor da maior escravaria de Palmas); **João Manoel da Cunha Sobrinho** (curitibano, primo do governador Vicente Machado da Silva Lima; comerciante e negociante); **Joaquim Antonio Fernandes** (curitibano, cunhado do Paiquerê; também foi fazendeiro junto ao Rio da Areia, na

atual Canoinhas-SC); **Joaquim Rodrigues da Silva**, o Paiquerê (paulista de Juqueri, atual Mairiporã, genro de um irmão do Visconde de Guarapuava e primeiro fazendeiro da região das atuais cidades de Canoinhas e Irineópolis-SC); **José Antonio Alexandre Vieira**, Seu Mestre (paulista, primeiro tabelião de Palmas, genro de Manoel Narciso Bello); **José Joaquim Bahls**, o Nhô Quim (natural de Ponta Grossa, tio de um dos genros de José Ferreira dos Santos; foi o primeiro dentista de Palmas, tendo também exercido por diversas vezes o cargo de vereador e por uma gestão o de Presidente da Câmara); **José Marques de Faria Carneiro**, o Nhô Zé (curitibano, meio-irmão de Generoso Marques dos Santos, genro do Paiquerê e do Nhô Quim, por segundas núpcias; fazendeiro, negociante e tropeiro, participou ativamente da Revolução Federalista); **Vicente Vacca Saporiti** (italiano da região da Calábria, casado com uma neta de Nhô Quim; primeiro industrial palmense, primeiro importador de carros da região e pioneiro na utilização de serrarias hidráulicas).

Texto de Giancarlo Marques Zeni, sócio-adjunto do CBG.

Fontes consultadas:

GUARAPUAVA, Comarca de. Livro tomo dos registros de terras (Cônego Antonio Braga de Araújo Mendes). 1856-1889.

KRÜGER, Nivaldo. Palmas: Paisagem e Memória. Palmas: Kaygangue, 2002.

LOPES, José Carlos da Veiga. Arquivo Particular.

NEGRÃO, Francisco. Genealogia Paranaense.

RIBAS, Eloyna Rodrigues. Arquivo Particular.

ZENI, Giancarlo Marques. Arquivo Particular.

OUTRAS NOTÍCIAS

- **II Congresso da ASBRAP** - Genealogia e História: novas perspectivas e abordagens. Ocorrido no dia 12 de setembro, das 9 às 18 h, no Mosteiro de São Bento, São Paulo – capital.
- **II Congresso Catarinense de Genealogia** - Santa Catarina: “Quaestio Originis” – Origens Demográficas e Destinos - promovido pelo Instituto de Genealogia de Santa Catarina. Ocorrido nos dias 11 – 12 e 13 de setembro, em Florianópolis. Objetivos: integração e interação entre os estudiosos e pesquisadores de genealogia e da história das famílias
- **Terceira Terça - Encontro independente de genealogia** – na cidade do Rio de Janeiro, todas as terças-feiras do mês, de 18 às 22h. Local: Restaurante Olimpíadas do Chopp, rua Carlos de Vasconcelos 155, esquina com a Praça Saens Peña, Tijuca. Você é importante nessa conversa genealógica!

Outro pedido de ajuda para a página

mais uma vez buscamos o auxílio dos confrades para obter:

- **IMAGEM / FOTO** dos seguintes Titulares já falecidos – Abeillard Vaz Dias Barreto, Alberto de Mello Flores, Clinio Silva, Julio Xavier de Figueiredo Neto, Renato Octavio Carrazedo.
- **DADOS BIOGRÁFICOS E IMAGEM/FOTO** - Silvia de Freitas Lima

Já conseguimos alguns dados, auxiliados pelos confrades, mas ainda não foram suficientes. Na certeza do empenho dos associados em ajudar-nos, aguardamos a gentileza do contato.

LIVROS RECEBIDOS

O CBG agradece o recebimento dos livros, por doação dos autores:

- **Adauto Ramos:**
 - *José da Silva Coelho – Título de Herdeiros e Testamento 1881*
 - *Arthur Coelho – Um paraibano na América*
 - *Os Anjos do Engenho Pau d'Arco*
- **Kenneth Light:**
 - *Família Antunes de Siqueira*
 - *Família Mesquita*
- **Roberto Heberle:**
 - *Os Franzen no Brasil*
- **Roberto Heberle e outros:**
 - *Os Dillenburg no Brasil*

EXPEDIENTE

Boletim Informativo
COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA
www.cbg.org.br

Av. Augusto Severo, 8 - 12º andar - Glória
20021-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2224-9856

Dias e horários de funcionamento:
2ª-feira - de 13 às 17 horas.
4ª-feira - de 14 às 17 horas.

Diretoria: Presidente Carlos Eduardo de Almeida Barata
Vice-Presidente Attila Augusto Cruz Machado
1º Secretário Regina L. Cascão Viana
2º Secretário Eliane Brandão de Carvalho
1º Tesoureiro Vera Lúcia Garcia Ferreira
2º Tesoureiro Edna Maria de Sá Carvalho Galvão
Publicações e Eventos Leila Ossola
Informática Giancarlo Marques Zeni

Conselho Fiscal: Hugo Forain Junior
Roni Fontoura de Vasconcelos Santos
Victorino C. Chermont de Miranda

Página www.cbg.org.br
Email cbg@cbg.org.br

Diagramação: ESCALE INFORMÁTICA
www.escale.com.br

Impressão: Fábrica de Livros - SENAI RJ

REMETENTE



COLÉGIO BRASILEIRO DE GENEALOGIA
www.cbg.org.br

Av. Augusto Severo, 8 - 12º andar - Glória
20021-040
Rio de Janeiro - RJ

DESTINATÁRIO

IMPRESSO